

CONHEÇA TUDO  
SOBRE CHICO  
XAVIER — 120  
PÁGINAS  
ILUSTRADAS  
NAS BANCAS  
Cr\$ 30,00

# FOLHA ESPÍRITA

SAO PAULO, MARÇO DE 1978 — ANO IV — Nº 48 — Cr\$ 5,00

UM PRESENTE  
PARA TODO  
O ANO  
«Folha Espírita  
em Revista»  
Edição especial  
dedicada a Chico  
Xavier — Nas  
bancas - Cr\$ 30,00

ATE ONDE PARAPSIKOLOGIA? ATÉ ONDE ESPIRITISMO?

## FENÔMENOS DE «O PROFETA»



Ivani Ribeiro retorna à Rede Tupi com a novela «O Profeta», centralizando em um sensitivo ou paranormal a dinâmica deste tema que empolga o Brasil.

A Associação Paulista de Críticos de Arte reconheceu o talento, premiando seu trabalho como «o melhor tema de novela».

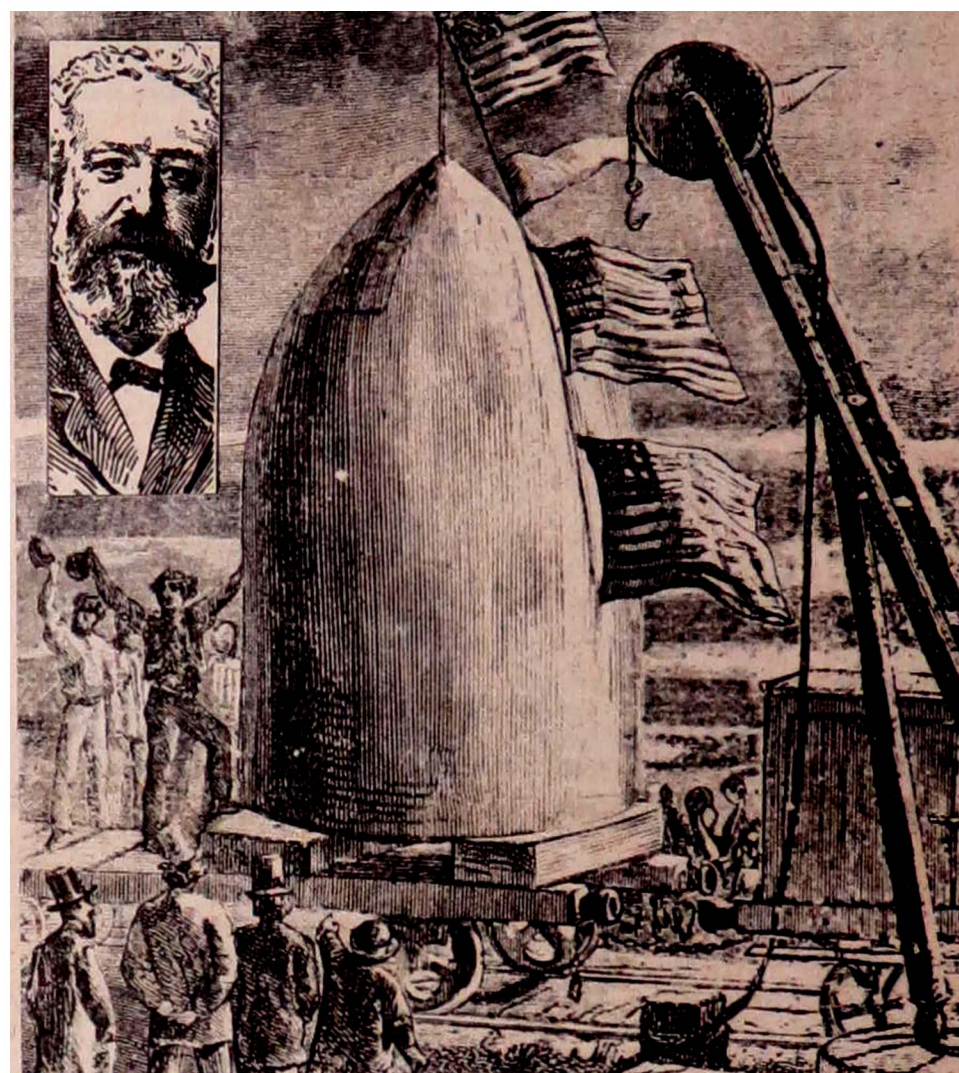
Ivani faz questão de ressaltar, porém, que o «O Profeta» não é novela espírita. Aliás, sua flexibilidade em apresentar personagens de diferentes credos religiosos permitiu um ambiente bastante descontraído, o que, sem dúvida, elevou o nível do programa. Chico Xavier e D. Paulo Evaristo Arns surgiram como elementos naturais de consulta na estória e participaram de forma bastante positiva, auxiliando a comunidade a pensar em termos de ecumenismo.

A controvérsia, no entanto, está em toda parte com relação às faculdades premonitórias do personagem central

Cont. pág. 3

### SÓ O ESPIRITISMO EXPLICA AS PREMONIÇÕES DE JÚLIO VERNE

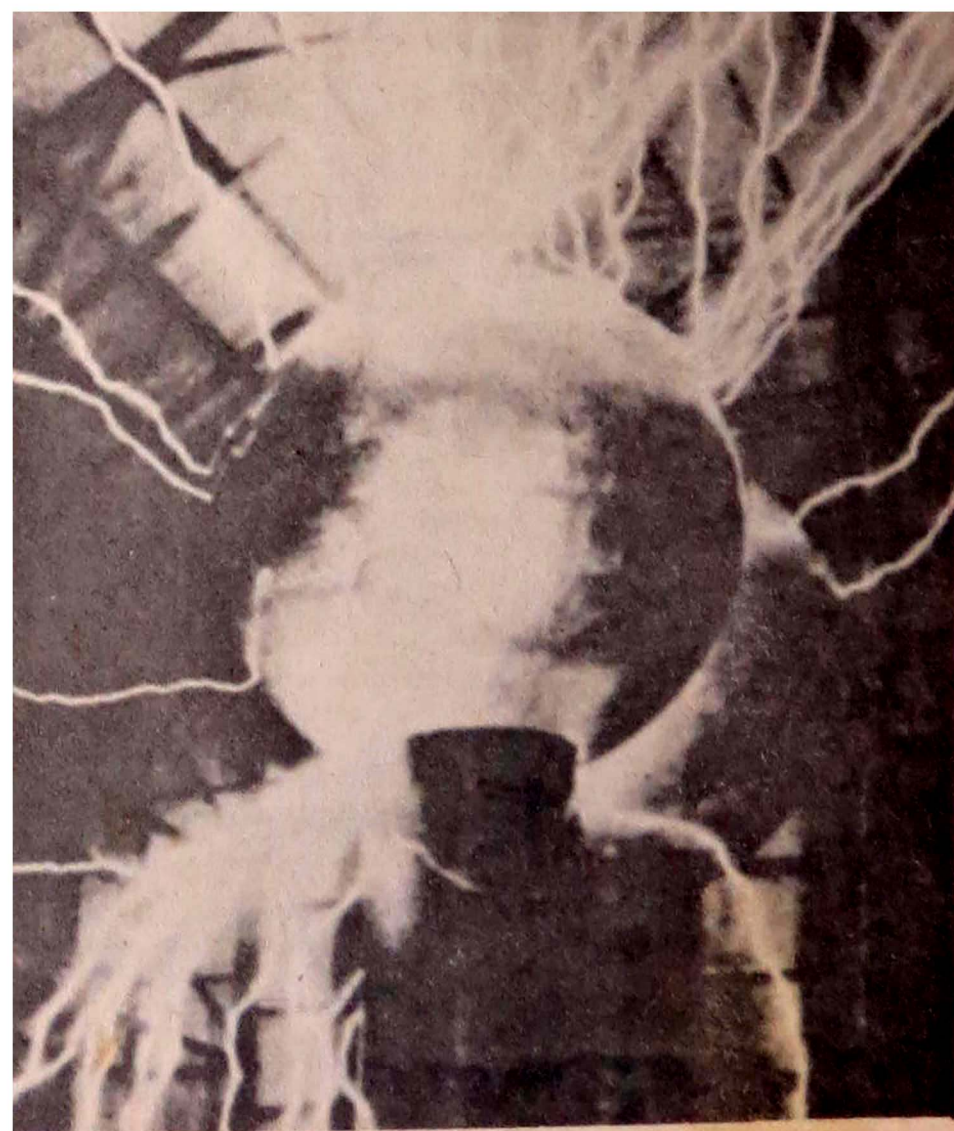
PÁGINA 6



Do livro «Da Terra à Lua», com a chegada do projétil de volta à terra.

### COMO SERÃO EMPREGADAS AS ENERGIAS DO BIOPLASMA? PARA O BEM, OU PARA O MAL?

Leia na página 5 o artigo que K. W. Goldstein escreveu especialmente para os leitores da Folha Espírita.





# A DELINQUÊNCIA E A MARGINALIDADE NA MIRA DA EVANGELIZAÇÃO

Texto de Jamil N. Selomão

Sob o patrocínio da Federação Espírita Brasileira, através do Conselho Federativo Nacional, órgão que congrega todas as entidades representativas estaduais, foi iniciada intensa campanha nos meios de espíritos visando a expansão da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil.

São Paulo comparece no cenário nacional como um Estado dos mais férteis, não só em trabalhos dessa natureza, como também no oferecimento de grandes experiências, como contribuição à tarefa de orientação segura da criança do jovem.

Dois das grandes figuras do movimento espírita da Capital do Estado de São Paulo foram ouvidas sobre o assunto: Nestor João Mazzoti e Abel Glaser, ambas da Diretoria da USE.

## O CFN INICIOU A CAMPANHA

Nestor Mazzoti informou que a idéia da campanha surgiu por proposta de alguns membros do Conselho Federativo Nacional. «No mês de julho de 1976, o CFN, reunindo todos os Estados do nosso país, entendeu de conveniência lançar uma campanha visando basicamente o trabalho da evangelização da infância e da juventude.

Dos estudos realizados pelo CFN, chegou-se a ponto comum, estabelecendo-se a finalidade dessa campanha: divulgar ampla e intensivamente material alusivo à necessidade e à urgência da evangelização das novas gerações e ao papel expressivo que cabe ao Espiritismo na execução desse programa, objetivando conscientizar os espíritos quanto à responsabilidade que lhes cabe no encaminhamento dos seus filhos às escolas de evangelização das instituições espíritas. Conscientizar os responsáveis pelas instituições espíritas quanto à necessidade de criar, manter e dinamizar o trabalho de evangelização em nossas casas e sensibilizar os espíritos em geral quanto à possibilidade de colaborar para maior intensificação da tarefa, divulgação da idéia, participação nas atividades, etc.»

## EVANGELIZAÇÃO NOS NÚCLEOS ESPÍRITAS

Todos os núcleos espíritas, na opinião de Mazzoti, deveriam reservar espaço em suas atividades, exclusivamente para o trabalho com as crianças. «Seria motivo de grande alegria se tivéssemos em cada núcleo espírita uma reunião que tratasse exclusivamente de atender à criança na sua orientação evangélica. Esta é, praticamente, a meta principal da campanha».

## OS RESULTADOS

Abel Glaser, opinando sobre os resultados da campanha até agora obtidos, afirma ser fora de época, no momento, analisá-los, tendo em vista o pouco tempo em que ela foi iniciada. «Vemos esta campanha como algo muito importante no sentido de incentivar aqueles que realizam trabalho junto às crianças e os jovens, a buscar, aprimorar e intensificar esse trabalho e aqueles que ainda não puderam iniciá-lo, que o façam. A campanha é muito recente, foi lançada pela FEB em fins de outubro e em alguns Estados agora é que está sendo iniciada. Não dá para medir propriamente o resultado, o que será feito no segundo semestre desse ano, provavelmente».

## SÃO PAULO — ESTADO PIONEIRO

Em São Paulo, a evangelização infantil se destaca como das metas fundamentais das principais instituições existentes no Estado. A campanha ora em apreço visa atender a realidade de cada Estado. «Até agora — afirma Abel — não tínhamos em nível nacional uma coordenação desse trabalho. Cada Estado realizava o seu trabalho dentro da realidade dele. Em São Paulo, por exemplo, o trabalho já vem sendo feito há muitos anos. O que a campanha objetiva no Estado de São Paulo particularmente é intensificar esta comunicação, motivar os dirigentes de Centros Espíritas para dar ao trabalho de evangelização infanto-juvenil a ênfase que realmente o trabalho merece. Sabemos que há Estados em que o trabalho inexistente. Lá a coisa vai começar. Aqui estamos dando continuidade e o nosso apelo é justamente no sentido de que os que nos ouvem, dentro da realidade de suas vidas, como dirigentes de sociedades espíritas, se engajem nesse trabalho».

## A QUEM RECORRER

Segundo Abel Glaser, há diversos órgãos capacitados a oferecer orientação aos núcleos espíritas interessados na evangelização. «Podem entrar em contato com o Departamento de Evangelização Infantil da USE, bem como com os seus demais órgãos na Capital do Estado e no interior: Conselho Metropolitano Espírita, União Distrital Espírita, União Municipal Espírita, Conselho Regional Espírita, etc., órgãos estes que se encontram em condições de fornecer orientação para organização e funcionamento, seja de escolas, seja de mocidades».

## O QUE É A EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Respondendo a pergunta nesse sentido, Abel Glaser informou que sua definição está ligada ao entendimento que o Espiritismo oferece de educação. «Dentro da visão espírita da educação, compreendemos que cada criança é a reencarnação de um espírito necessitado de evoluir. Sabemos que o período mais fértil para semear no seu coração é o ensinamento evangélico e o período infantil. Dentro dessa visão, compete aos espíritas semear no coração das crianças essas verdades evangélicas que Jesus nos trouxe há quase dois mil anos e que ainda não estão enraizadas em nossos corações».

## EVANGELIZAÇÃO E DELINQUÊNCIA

A contribuição da evangelização é grandiosa em todos os sentidos, afirma Abel. «É tão válida como fundamental, indispensável mesmo, já que o grande problema da humanidade é a falta de educação no sentido de uma visão não apenas psicológica e material de nossa vivência, mas de nossa realidade espiritual também. É preciso que desde a sua infância a criatura tenha o conhecimento da sua realidade como pessoa humana de que a vida não começou no berço e não se encerra no túmulo, mas de que essa nossa vida se intercala entre o que vivemos no passado e o que seremos no futuro. Há grande necessidade de nos conhecermos e conhecermos tudo aquilo que provoca problemas na família e na sociedade. Se todas as crianças tivessem essa orientação desde o início de sua educação, não há dúvidas de que a delinquência e a marginalidade juvenil não teriam dimensões que têm atualmente».

# ATÉ ONDE PARAPSIKOLOGIA? ATÉ ONDE ESPÍRITISMO? FENÔMENOS DE «O PROFETA»

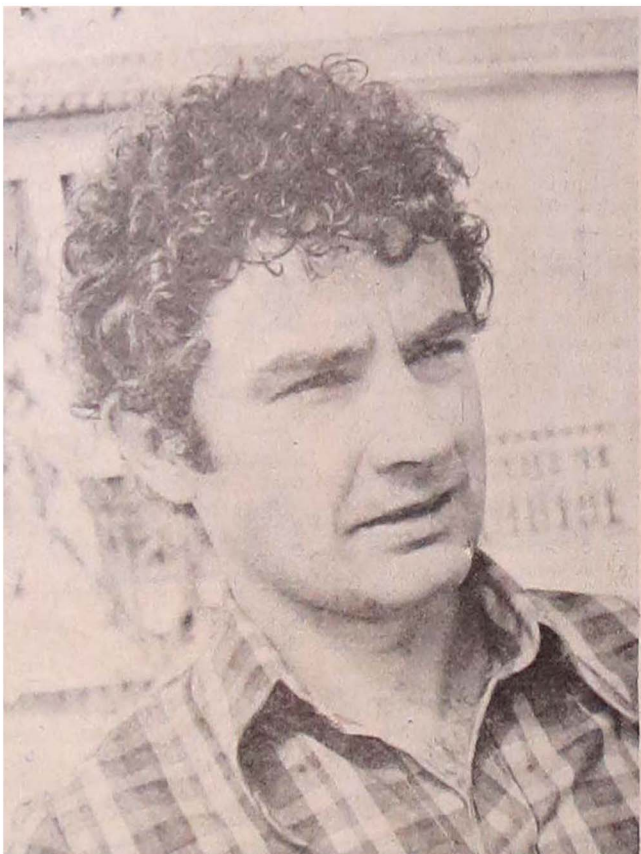
Cont. pag. 1



Daniel — Carlos Augusto Strazzer — em um momento de «O Profeta»



O Psiquiatra e Parapsicólogo dá equilíbrio à novela.



Premonição: Visão confirmada. A morte de Murilo.



Carlos Augusto Strazzer (Daniel), Jacques Lagôa (Paulito) e Aldo Cesar (Francisco).

— interpretado com correção impressionante pelo ator Carlos Augusto Strazzer — o que para nós não é nenhuma surpresa por conhecermos sua trajetória na TV e no teatro.

Onde estariam seus poderes? Desenham-se na própria trama da novela as diferentes explicações mas, basicamente, elas estão estruturadas na interpretação materialista ou espiritualista dos chamados fenômenos paranormais. Há os

que catalogam essas faculdades como inerentes ao homem-matéria e outros que as consideram próprias da alma.

A parapsicologia enfrenta o impacto das duas correntes filosóficas, indicando que tudo permanece o mesmo, «não há nada de novo sob o céu...» se prestarmos atenção às correntes do pensamento humano desde que o homem «cogitou» de alguma coisa...

A parapsicologia que ressurgiu das

cinzas das Metapsíquica é, no entanto, uma conquista dos tempos novos. A Retro e a Pré-cognição, desde que comprovadas experimentalmente, há tantos anos estão catalogadas como faculdades subjetivas do homem, bastante bem observáveis na prática.

## EXPLICAÇÃO ESPÍRITA

Muitas perguntas são feitas a propósito da interpretação espírita destes fenômenos: Onde estarão esses poderes ou dons fundamentados? Nós podemos mudar uma previsão? É possível impedir a morte de alguém marcado para morrer?

Para Kardec «Nada tem de sobrenatural o dom da pre-

dição, mais do que uma imensidade de outros fenômenos. Ele se fundamenta nas propriedades da alma, na lei das relações do mundo visível com o mundo invisível, que o Espiritismo veio dar a conhecer». A faculdade mediúnica é inerente à alma, pois o homem encarnado só tem a possibilidade de comunicar-se com os chamados «mortos» através da mediunidade.

Ensinam os espíritos que a morte física obedece a um planejamento de ordem superior, salvo, é claro, a autodestruição, permitindo por isso mesmo sua precência.

Entre os muitos pesquisadores ilustres, Cesar Lombroso (Hipnotismo e Mediunidade, 1ª

edição, FEB, pág. 87) fez estudos bastante interessantes sobre o assunto, mostrando a inflexibilidade dos acontecimentos nos casos de previsão de morte, muitas vezes pelo próprio protagonista.

Quando aos problemas de consciência, quando se deseja com intensidade a morte de alguém e isso realmente se concretiza, podemos remeter o leitor ao livro da «série» André Luiz «Entre a Terra e o Céu». Nesse volume Zulmira deseja o desaparecimento do enteado, um menino de 7 anos, o que vem realmente a acontecer.

A criança sucumbe levada pelas ondas do mar. Há um esclarecimento dos mentores de que o

menino deveria realmente partir em acidente, no entanto, acalentando mentalmente a morte do garoto, a madrastra não fez senão agravar a obsessão cruel em que se viu por longo tempo enleada.

Ao que tudo indica o personagem principal não poderia ter impedido a morte do amigo que ocorreria, sem dúvida, obedecendo à lei de causa e efeito. Em seu íntimo, no entanto, é difícil saber até que ponto essa morte foi acalentada.

Com todas essas questões para análise, «O Profeta» surge como tema de debate e, sem dúvida, quando isso acontece, aprendemos sempre mais.

## INSTITUTO BAIRRAL

# PSIQUIATRIA

### MANTIDO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

Psiquiatria — Psicoterapia — Psicologia Médica — Eletroencefalografia  
 ESTANCIAS E VIVENDAS — Em regime de Comunidade Terapêutica, modernas clínicas de repouso em estilo colonial, situadas em área campestre totalmente arborizada.  
**CENTRO COMUNITÁRIO OCUPACIONAL E RECREATIVO**  
 Cinema, Teatro, Salão para Bailes, Piscina, Futebol, Basquetebol, Snooker, Bochas, Ping-Pong, Artesanato, etc.  
 DIREÇÃO CLÍNICA: Dr. José Ricardo de Abreu — CREMESP 13712  
 ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA: DR. JOSÉ GIOVELLI  
 INFORMAÇÕES: Fone: 63 1289, 63 1339, 63 1314, 63 1364 (PA X)  
**ITAPIRA — S.P.**  
 ESCRITÓRIO EM SÃO PAULO: RUA JOAQUIM GUSTAVO, 45 — 1º ANDAR  
 — SALA 12 — TEL.: 36 4163 (Ao lado da praça da República)

## L. cerâmica

Avenida Santo Amaro, 3521 - Brooklin

Telefone 241-0433

PISOS - AZULEJOS - PAINÉIS - ARTESANATO



ESPIRITISMO CIÊNCIA



por Karl W. Goldstein Especial para FOLHA ESPIRITA

ENERGIAS DO BIOPLASMA

PARA O BEM OU PARA O MAL?

Civilização em ruínas

Todo o mundo moderno horrendo, em ruínas. Deixa agora escapar o horrendo fruto De miséria e de dor, de pranto e luto. Feito de sãnie e de cadaverinas.

Em vão, sobre o Calvário áspero e bruto, Sangrou Jesus em lágrimas divinas, Sob as ofensas torpes e tigrinas A tentarem-lhe o espírito incorruto.

Saturada de treva, angústia e pena, A Civilização que se condena Spicida-se num bátrato profundo...

Porque na luz dos círculos da Terra, Nos turbilhões fatídicos da guerra, Ainda é Caím que impera sobre o mundo.

(Xavier, F. C. - Civilização em Ruínas/ Augusto dos Anjos - Parnaso de Além Túmulo, 8.ª ed., Rio, FEB, 1967, 125).

OS SOVIÉTICOS DESCOBREM O BIOPLASMA

Quando, em 1944, o cientista russo, V. S. Grischenko, formulou sua hipótese da existência, nos seres vivos, de um quarto estado da matéria, talvez ele esti-

das eletrônicas. Isto ocorre quando superaquecemos os átomos da matéria. Sob elevadas temperaturas eles começam a perder os elétrons que lhes constituem as camadas externas e passam a formar uma mistura de núcleons, elétrons e

propriedades do corpo bioplásmico existente nos organismos vivos.

Os soviéticos já devem ter feito experiências suficientes para afirmarem com tanta ênfase a existência da íntima conexão entre as propriedades do bioplasma e os fenômenos paranormais: — «Consideramos que o conceito de plasma biológico oferece possibilidades muito amplas para a investigação dos mais

energia desprendida conseguiu mover massas de várias dezenas de gramas! Nina Kulagina conseguiu deslocar um objeto pesando 380 (trezentos e oitenta) gramas! Foi o seu «rêcord». Durante as sessões de psicocinesia, o paciente perde peso. Em uma hora de intensas experiências, Nina (Ninel) Kulagina perdeu 700 a 800 gramas de seu peso corporal! (Journal of Paraphysics, vol. 5,

aconteceu a Hiroshima e Nagasaki, devido ao mau uso da energia nuclear.

Sem dúvida, as perspectivas futuras, em base dos recentes avanços da Psicotrônica, são de molde a gerar certa inquietação. A Ciência sem uma limitação efetiva pela Moral poderá levar-nos à estaca zero novamente...

Nota da Redação: Sugerimos ao leitor interessado neste assunto a leitura dos artigos da autoria de K.W. Goldstein, publicados nesta Folha Espirita: Efeito Kirlian, Aura e Biplasma, n.º 10, janeiro de 1975; Forças Desconhecidas, n.º 12, março de 1975;

Registrando Energias Psíquicas, n.º 19, outubro de 1975;

Métodos Estero-bioenergéticos Registrando Energia Bioplás-

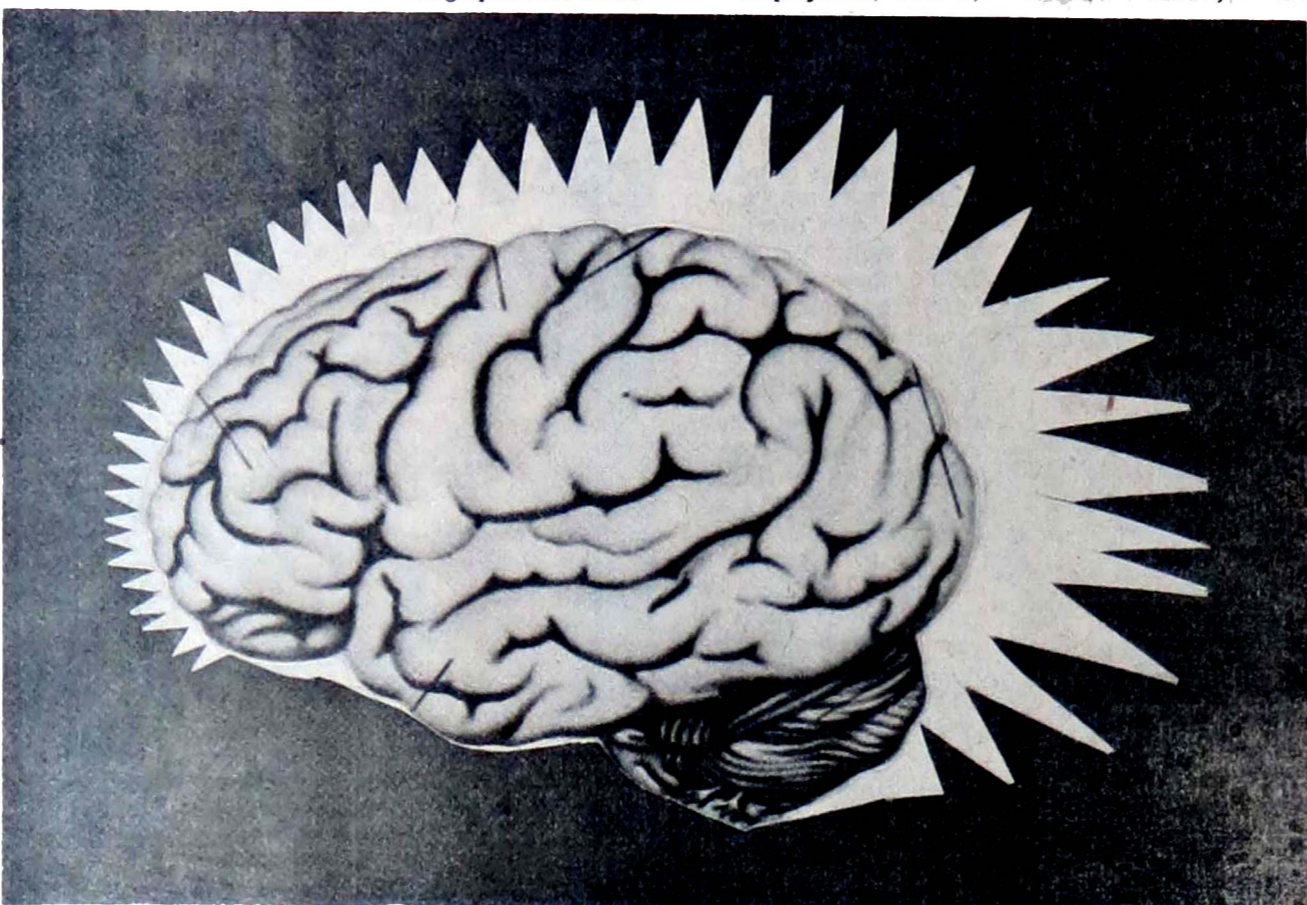
mica, n.º 24, março de 1976;

Que se Passa com o Efeito Kirlian?, n.º 27, junho de 1978;

Magia Negra, n.º 42, setembro de 1977; O Bioplasma, n.º 47, fevereiro de 1978.

Os números atrasados de «FOLHA ESPIRITA», de 1977 e 1978, poderão ser obtidos por solicitação dos interessados ao preço de Cr\$ 10,00; o exemplar ou os anteriores em volumes a mais encadernados ao preço de Cr\$ 20,00 a coleção, em cheque, ordem de pagamento ou vale postal, para Empresa Jornalística Fé Ltda.

Endereço para pedidos: Rua Álvares Machado, 22 — 4.º andar — CEP 01501 — São Paulo, SP.



Na zona do occipital, o nível de energia das bioenergias excede o da zona frontal.

trônicas de bolso, vêem-se os arcos luminosos que se formam no visor, quando se comprimem as telas. São cristais semicondutores que emitem luz devido à excitação do plasma neles existente. Os plasmas frios emitem radiações eletromagnéticas quando excitados por determinadas frequências. Algumas destas radiações podem encontrar-se na faixa do espectro da luz visível. Outras situam-se na zona do ultravioleta.

Em 1968, o biofísico V. M. Inushin e o engenheiro V. S. Grischenko, de Alma-Ata, já estavam certos da existência do bioplasma nos seres vivos. Muitos fatores concorreram para a consolidação dessa hipótese: as propriedades semicondutoras de tecidos e estruturas orgânicas (membranas, pontos de acupuntura, etc.); o efeito Kirlian; a bioluminescência; as emissões tipo laser, dos organismos vivos, de uma energia desconhecida e capaz de provocar efeitos eletromagnéticos, sensibilização de emulsões fotográficas, ações físicas (psicocinesia), etc.

Da idéia do bioplasma foi uma decorrência lógica chegar-se à suposição da existência de uma estrutura orgânica, ou corpo bioplásmico, nos organismos vivos.

Devido às propriedades peculiares do próprio bioplasma, postulou-se que alguns ou todos os fenômenos parapsicológicos poderiam ser produzidos pelo corpo bioplásmico. Por outras palavras, as funções paranormais teriam sua origem nas

variados fenômenos psico-energéticos, incluindo a telepatia. (Inushin, V. M. «Biological Plasma of Human and Animal Organism» — Journal of Paraphysics, Vol. 5, n.ºs 1 e 2, 1971, 52). Victor Adamenko comenta que foram feitas tentativas para explicar os fenômenos paranormais, por meio das propriedades do neutrino, da gravitação e assim por diante. E pergunta: — «Por que não pelo bioplasma? A vantagem do bioplasma na explicação dos fenômenos paranormais está no fato de que ele é quase neutro, não cria um campo (o mesmo se dá com o neutrino)». (Adamenko, V. G. — «Seminar on the Problem of Biological Plasmas», Journal of Paraphysics, vol. 5, n.º 4, 1971, 113).

Os investigadores soviéticos, G. A. Sergejev e V. V. Kulagin, levaram a efeito cuidadosas pesquisas a respeito da distribuição energética do bioplasma, ao redor do organismo humano. Empregaram para este fim um detector de bioenergia baseado no efeito piezoelétrico. Usaram como dielétrico o titanato de bário (BaTiO3) em forma de cristal polarizado, inserido entre duas placas de prata. Os detalhes da análise polarizada, inseridos aqui descritos em nível popular. Vamos aos resultados.

A análise dos gráficos de distribuição da energia bioplásmica no espaço mostrou que a região da corteza cerebral era a que apresentava maior intensidade de radiação. Na zona do occipital, o nível de energia das bioenergias excede o da zona frontal em cerca de 30 (trinta) vezes ou mais. Em certos casos, a

n.º 2 e 2, 1971, 58-59). Nessas ocasiões ocorrem modificações dramáticas nas funções fisiológicas do paciente. O pulso sofre grande aceleração em sua frequência, atingindo de 200 a 240 batimentos por minuto! Dá-se enorme alteração na hemodinâmica do cérebro, com súbitas mudanças bioquímicas na composição do sangue.

«A concentração de partículas de energia no fluxo bioplásmico em casos individuais atinge uma tal grandeza, que são observados os efeitos das emissões secundárias de flutuações eletromagnéticas no espectro dos raios de grande penetração (raios duros)». (Sergejev, G. A. e Kulagin, V. V. — «Psychokinetic Effects of Bioplasmic Energy» — Journal of Paraphysics, vol. 6, n.º 1, 1972, 19).

Tais fenômenos são obtidos com pacientes psicocinéticos potentes como Nina Kulagina. Mas os investigadores já estão fazendo pesquisas mais refinadas com outros possíveis emissores dessa estranha energia. Eles observaram que determinados pacientes podem manifestar, quando em estado de inconsciência, o enfraquecimento das funções do segundo sistema de sinalização (reflexos condicionados). Nesse estado, ocorrendo a excitação das ondas cerebrais sob uma frequência de 7 a 9 Hertz, pode originar-se a produção de energia cerebral, em forma de feixes de energia. Os soviéticos designam tal emissão com o nome de radiação biolaser. (opus cit.)

QUE PODERÁ ACONTECER COM O CONTROLE DO BIOPLASMA?

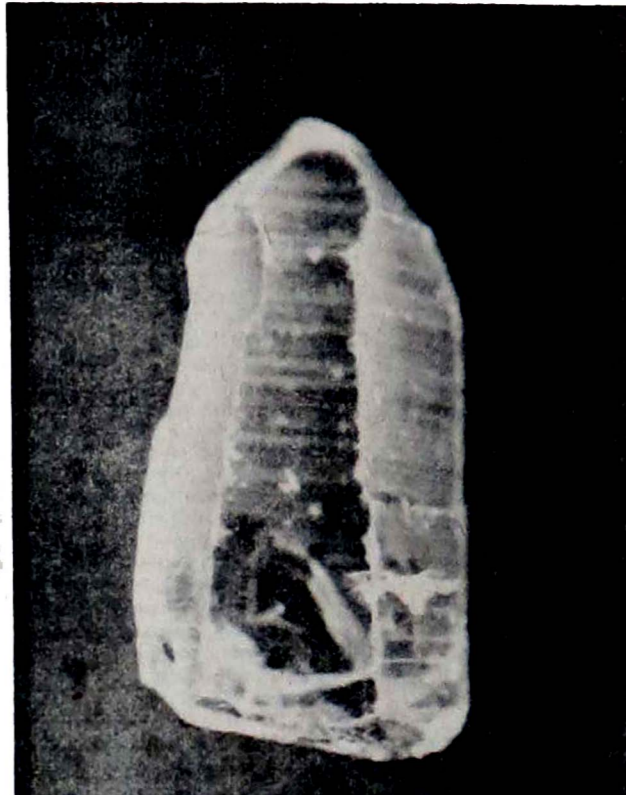
Essas experiências estão sendo conduzidas

Petukhov, Chefe do Laboratório de Biofísica do Instituto Governamental de Controle de Preparados Médico-Biológicos.

O Professor I. M. Mikhailov, da Academia Soviética de Ciências, acusou Petukhov e Toth de estarem transacionando com «segredos de estado», referentes a descobertas científicas sobre «bases físicas de fenômenos parapsicológicos». Os documentos, segundo a análise de Mikhailov, contêm informações ultra-secretas concernentes a «autorradições de microorganismos», «partículas de vácuo no espaço», «partículas dentro de células vivas», «bases para discussão dos problemas de biologia no contexto da parapsicologia», além das revelações acerca do uso dessas descobertas.

Em novembro de 1977, Andrija Puharich, o conhecido parapsicólogo que lançou Uri Geller no cenário mundial, fez uma excitante palestra em Londres. Segundo Puharich, parece que os parapsicólogos russos estão conseguindo produzir e dirigir raios portadores de sintomas mórbidos capazes de atingir alvos distantes! Seria isso real? Se tal fato for verdadeiro, estaremos em face de uma perspectiva bem alarmante. Esperamos que seja apenas uma suposição ou uma interpretação exagerada dos informes que têm escapado da URSS para o Ocidente.

De uma forma ou de outra, deve esperar-se um avanço muito grande na pesquisa das propriedades do bioplasma. O controle dessas energias, ainda pouco conhecidas, poderá representar uma face de dois gumes, para a humanidade. Devemos lembrar-nos do que



Alguns tecidos vivos possuem propriedades semelhantes às dos semicondutores. Existiria, nesse tecido, um plasma biológico?

CONTRASENÇO LINGÜÍSTICO

M. Belmonte de Abreu

O ideal da língua esperanto é neutro em relação aos fatores racial, político e religioso. Não obstante, alguns partidos políticos fazem recomendação dela em seus programas, levando em consideração seus milhares de cultores no mundo.

O Partido Trabalhista da Espanha, no congresso de 1976, em Madrid, aprovou a seguinte resolução «para que haja verdadeira intercomunicação e fraternidade entre trabalhadores, é necessário que as pessoas possam manter relações diretas. Para tanto, é aconselhável que todos os partidos socialistas do mundo, adotem o uso do Esperanto como língua da classe trabalhadora, nas relações internacionais».

Também o Partido Progressista da Dinamarca, estipulou «que todas as crianças do mundo, a partir dos 12 anos, estejam aptas a falar e escrever em esperanto».

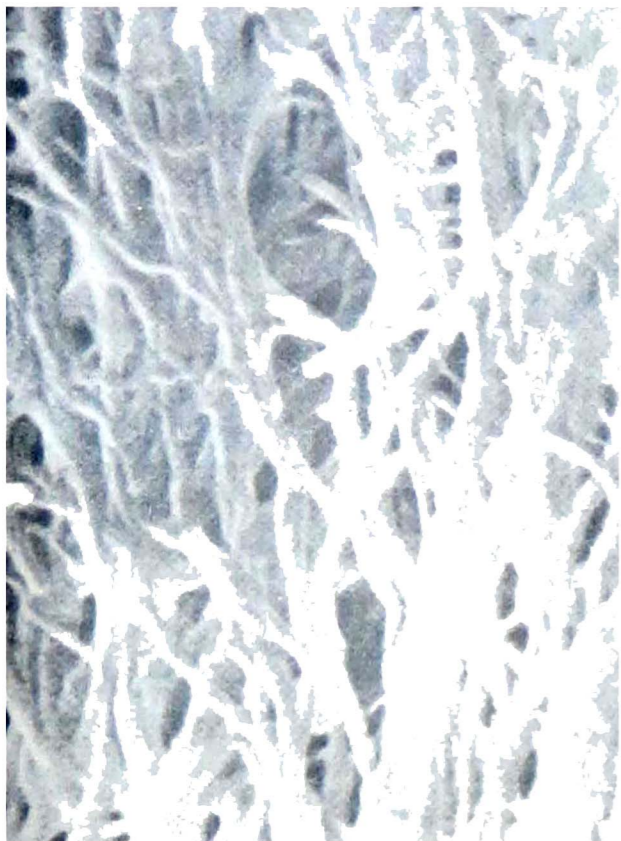
No Brasil, não obstante seus milhares de cultores, essa língua ainda não alcançou penetração oficial. Faz-se antes intensa propaganda para que toda a criança, a partir dos quatro anos de idade, antes de conhecer a língua do país e de ter firmado corretamente sua pronúncia, comece o aprendizado da língua inglesa, a pretexto de que essa língua prepondera no mundo atual, existindo para isso cursos especializados, nas cidades mais importantes do país.

Sem desprezar o extenso valor cultural da língua inglesa, deve-se levar em conta, que o Esperanto por seu caráter de língua neutra artificial, é a única que apresenta condições adequadas para uso internacional, por não melindrar aquelas nações que também disputam a primazia do seus idiomas para uso internacional.

O critério do Partido Progressista da Dinamarca, de fixar em 12 anos, a idade para o ensino do Esperanto, afigura-se-me pedagogicamente razoável, não só para esta, como para qualquer língua, por que até então, o escolar já tem o domínio da pronúncia nacional.

Parece acodamento ou precipitação anglófila, o fato de ministiar o ensino de inglês a crianças de quatro anos, que ainda não aprenderam sequer a pronúncia e os elementos básicos de sua própria língua. Dar-se primazia ao ensino de línguas estrangeiras, antes da nacional, afigura-se um absurdo pedagógico.

Bem mais interessante seria, que a criança aprendesse corretamente duas línguas: a nacional e o Esperanto, para uso internacional, devendo esta ser iniciada depois que o escolar já tenha firmiado a base elementar da língua nacional.



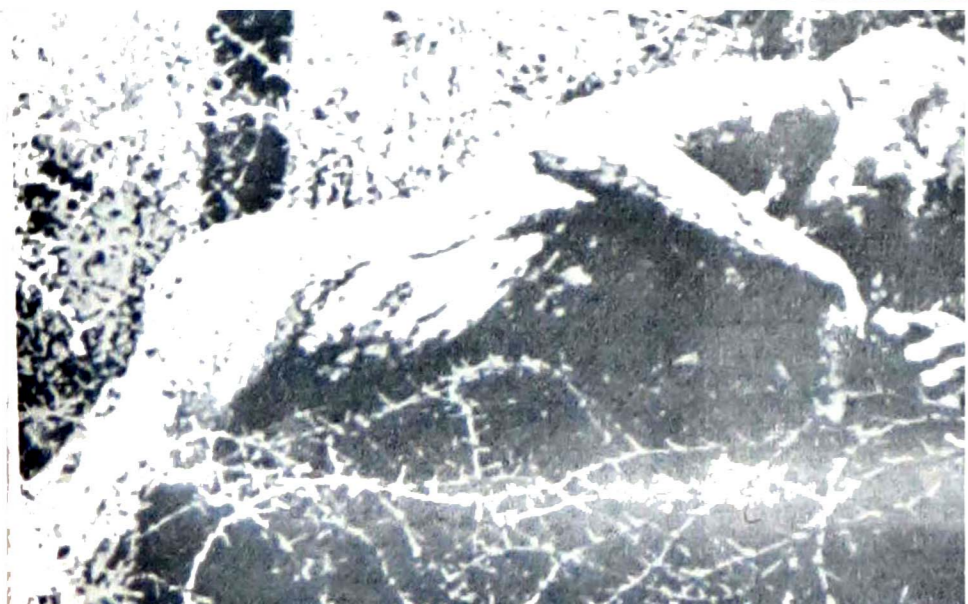
Em alguns cristais existe um plasma frio.

vesse apenas criando um modelo para melhor descrever os fenômenos biológicos. A interpretação dos processos da vida, com base exclusiva na Bioquímica e na Biofísica, pareceu-lhe insuficiente para explicar cabalmente o que seja a vida. Há fenômenos que realmente desafiam as clássicas teorias biológicas.

Em 1966 a suposta matéria em seu quarto estado e participante dos processos biológicos foi batizada com o nome de bioplasma, pelo próprio Grischenko. Esta designação tem ligação com o que se conhece, em Física, por plasma. Foram suas propriedades elétricas que levaram a esta nomenclatura. O plasma é, em síntese, um gás formado por átomos privados de suas cama-

partículas neutras, constituindo um plasma. No seio das estrelas — o nosso Sol também é uma estrela — há um plasma com temperaturas de milhões de graus centígrados. Deduz-se, logo, que o plasma é substância mais abundante do nosso Universo.

Mas, o bioplasma é um caso singular. É um plasma a baixa temperatura. A existência de plasmas frios não é novidade em Física. Nos cristais dos semicondutores encontram-se elétrons livres — elétrons excitados — em mistura com as «lacunas» — ausência de elétrons — também livres ou formando pares com os elétrons — os «excitons» — tudo constituindo uma espécie de «gás eletrônico». É um plasma frio. Nas calculadoras elec-



A ciência sem uma limitação efetiva pela Moral poderá levar-nos à estaca-zero novamente...



CAPI-VESTIBULARES S. Paulo - S. André CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO Goiânia - P. Luiza - Taguatinga (DF) PADRÃO NACIONAL DE ENSINO Procure-nos em sua cidade









# FOLHINHA ESPÍRITA

## A CARIDADE DO POBRE

JUVENIL SAMPAIO



Ele gostou da idéia. Era diferente, brincar com um menino em cima duma cadeira.

Dai se firmou um grande amizade. Todos os dias brincavam alegremente. Joel colocava as pipas no ar e dava a Felipe o barbante para segurar. Jogavam damas, dominó, bola, peteca e um mundo de coisas.

Sua avó, entretanto, preocupada, imaginando que Joel estivesse aborrecendo a família, foi lá com o neto para conversar com a mãe de Felipe.

— Desculpe-me, minha senhora — mas acontece que meu neto vem todos os dias aqui para sua casa e tenho medo que esteja causando problemas...

— Nem pense nisso... — disse a mãe de Felipe — Joel é muito estimado aqui em casa. Nem posso imaginar se ele um dia não quiser vir mais aqui... Por favor, não o impeça, porque é a maior caridade que ele pode fazer em toda sua vida...

— Caridade? — perguntou Joel, espantado.

— Sim, meu filho — falou a senhora — Você deixando de brincar com os outros meninos, perfeito como você, para vir brincar com Felipe que é doente, está fazendo uma caridade enorme. Aliás sou muito agradecida.

— Mas isso também é caridade?

— Sim, meu filho. Todo o bem que se faz a uma pessoa doente ou aflita, sem qualquer interesse é uma caridade. As vezes ela está até num sorriso... E não é isso que você está fazendo?

Joel sorriu. Estava feliz. Só agora ele compreendia, de verdade, o que sua avó lhe explicara.

Joel era um menino pobre. Não tinha pais e morava com a avó, já idosa. Ela recebia uma pequena pensão, que mal dava para pagar o aluguel do quarto e a compra de alimentos. Por esse motivo, Joel recebia ajuda da Caixa Escolar.

Certo dia ele chegou preocupado em casa. A professora de religião dissera que todos precisavam de fazer a caridade.

Sua avó, notando que ele estava pensativo, perguntou:

— Você está triste, Joel. Que é que há?

— Nada, vovó... é que uma professora lá disse que a gente tem que fazer a caridade. Mas a gente não pode, não é? A gente não tem dinheiro... Como é que ela disse que todo mundo tem que fazer?...

— Ela não está errada, não, Joel... A caridade se faz de muitas maneiras...

— Corta essa, vó... Caridade é só essa transa de dar dinheiro...

Apesar de todo seu esforço, Joel não entendeu a explicação de sua avó. Ele não podia compreender como é que ele poderia fazer a caridade, se vivia recebendo a caridade de todo mundo. Para ele só haviam duas espécies de pessoas: as que davam esmolas; as que recebiam esmolas. E nisso estava a caridade.

Tempos depois veio morar, num palacete que ficava quase em frente à casa de cômodos em que morava, um menino paralisado. Devia ter a mesma idade de Joel, isto é, uns dez anos, aproximadamente.

Joel passava sempre pelo portão do menino e ficava olhando a maneira como ele rodava sua cadeira. Até que um dia a mãe do garoto convidou Joel para entrar.

«Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na Terra que o Senhor teu Deus te dá».

Exodo, 21:12

Honrar pai e mãe, além de ser um dever oriundo dos postulados das sábias Leis Divinas, tornar-se-à a maior e a mais bela das virtudes que um filho pode praticar.

os estudos dos filhos, almejando melhores dias.

Filho, será que toda essa luta, será que todo esse sacrifício não merece a devida consideração ou o devido res-

## AMOR FILIAL

João Irineu dos Santos

Eis porque, não pense em dizer que nada deve a ninguém. Assim procedendo, você estará cometendo a maior injustiça com aqueles que foram os autores materiais da sua existência. Filho, por que blasfemar contra os seus genitores? Procurando estudar o Evangelho, você encontrará inescutíveis diretrizes referentes ao amor aos semelhantes.

Assim, nada mais belo do que retribuir aos seus pais tudo de bom que eles fizeram em prol da sua felicidade.

Filho, procure meditar: quanto é triste e doloroso para os pais que confiavam em alguém e esse alguém era seu próprio filho, sua única esperança — não só na velhice como na doença, pelo desamor, serem repudiados num asilo de mendicância ou atirados à rua como um cão sem dono. Filho,

por que guardar mágoa ou rancor dos pais que, por forças das circunstâncias, foram forçados a castigá-los para evitar que o filho reincidisse no erro. Perdoados, estendendo não só braços amigos para ajudá-los nas horas angustiantes, como encorajando, reanimando e confortando. Filho, procure pacientemente compreender os momentos de inquietações. Devido aos problemas terem se avolumados no lar, os pais muitas vezes têm impressão de que estão esmagados. Eis a razão porque, em alguns momentos, se desesperam. Para eles, o seu amor, a sua compreensão e a sua paciência.

Além de velhos ou doentes, sentem-se cansados da luta da vida. Não relegue ao abandono aqueles que desde o seu nascimento foram seus amigos legais.



Filho, busque relembrar não somente a infância, mas os pesados sacrifícios suportados pelos pais, que, muitas vezes, se privaram do que necessitavam para tudo fazerem em seu benefício.

Graças a eles, você alcançou posição social; no entanto, alguns os desprezam, no momento em que deveriam ajudá-los. Assim, estará o filho faltando com a caridade, comprometendo-se com as Leis Divinas, para resgates dolorosos. Nunca diga que os pais são tropeções no caminho — nem jamais os relegue ao esquecimento.

Filho, medite: um dia você constituirá um lar e será pai.

Naturalmente gostaria que os filhas nas horas amargas fossem compreensivos, fraternos, leais e amorosos. Para que possa ser beneficiado pelas



primicias da lei da solidariedade, deve o filho dar cumprimento à máxima evangélica aconselhada pelo Cristo. «Fazei aos outros o que desejaria que fosse feito para ti». Filho, procure honrar pai e mãe, para

que se prolonguem os dias na Terra que o Senhor teu Deus dá a cada um, sempre lembrando, que para o bom filho o céu tem sempre risos e bençãos.

Diz Santo Agostinho: «A ingratidão é um dos frutos mais imediatos do egoísmo, e revolta os corações virtuosos. Mas dos filhos para com os pais tem um sentido ainda odioso. Infeliz, portanto, daquele que se esquece da dívida para os que o sustentaram na infância, os que com a vida material, lhe deram também a vida moral, e frequentemente se impuseram duras provações para lhe assegurar o bem estar. Ai do ingrato, porque será punido pela ingratidão e o abandono e será ferido nas suas caras afeições»

Por isso mesmo, honrar pai e mãe não só consiste em assisti-los na doença, como ampará-los na velhice, ser fraterno na adversidade e ser tolerante nas horas de inquietações.

Há pais que, enfrentando indescritíveis dificuldades em cumprimento do dever, lutam desesperadamente para criar e educar os filhos — envelhecendo fracos e abatidos. Há mães que arrastando pesadas correntes de provações em face dos compromissos assumidos, sem se revoltarem contra Deus e suas sábias Leis, honrando o lar e a maternidade, legam aos filhos e à Humanidade abençoado exemplo de renúncia; e há mães que, sendo paupérrimas e doentes, por amor, de inverno a verão, batem-se numa bacia de roupas para manter

peito? Filho, não procure enganar a si mesmo. Lembre-se que você não poderá ser feliz, se não ajudar — mormente no infortúnio, aqueles que tudo fizeram em seu benefício. Filho, aproxime-se do Evangelho. Em suas inspiradas páginas encontrará sábios ensinamentos de Jesus Cristo. Por eles, você será aconselhado a amar ao próximo como a si mesmo. Assim fazendo, você compreenderá que os seus pais são realmente os seus próximos mais próximos. Por isso devem ser amados.

Filho, procure não só recordar as dificuldades enfrentadas por seus pais, como as noites ve-ladas em sua cabeceira na doença, e os sábios conselhos na infância. Filho, tudo isso é amor. Amor que deveria ser retribuído.

## Um mundo melhor

Propositadamente esperarei que a data da celebração do magno acontecimento evangélico transcorresse, mas sem qualquer indiferentismo ao dever de solidariedade cristã de levar, também, às criaturas que abarco no meu acendrado afeto, esta mensagem final. A data transcorreu conforme o meu desejo; portanto, em paz. Os Mestres nos ensinam, que há paz onde sabemos e queremos encontrá-la. Para encontrá-la, devemos penetrar na profunda região do absoluto silêncio, vencendo os misteriosos e quase impossíveis meandros da mente. Nessa privilegiada região eu presento, na sua flexão especial, o tempo presente; nada mais que o tempo presente, e no seu bojo imenso, as prenúncias longuevas referentes à transmutabilidade dos costumes, das tradições, das convicções religiosas. Os Profetas vaticinaram o apequenanamento do homem na sua projeção moral e na sua estruturação social. Que vemos, pois? A genea das loucuras inomináveis criadas, estimuladas e alimentadas pelas desmedidas agressões inculturais expressas no maniqueísmo, — absurdo sistema —, que consiste em exaltar-se a mentira, o dolo, o despudor, a gana, os desvalores, e tripudiar-se sobre

os valores, a desambição, a pudicia, a boa-fé, e a verdade. A verdade, que é a vida! Após este Natal de 1977, antes que a janela do Velho Ano se fechasse, melancolicamente, e se abrisse, promissora, a janela do Ano Novo, espiamos lá fora: o mundo está conturbado pelas paixões e dominado pelos gênios do mal que, perdidamente, se esvaíram do escritório de Pandora. Não são as fantasias que nos abismam, e sim, as derrelições que nos atormentam e desolam: as loucuras generalizadas, se instalam em todos os recantos, hábitos terríveis deformam a educação sentimental e ameaçam a harmonia das pedras angulares da Fé e da Razão, porque o homem se inclina, de preferência, para as obras más. Estas, em número soberbo, abismam: as pesquisas e as estatísticas mostram e revelam o consumo de entorpecentes, barbitúricos e alucinógenos; a comercialização de objetos e meios destinados a degradar a estrutura moral; a vulgarização dos mais delicados assuntos, com o objetivo de torpedear a dignidade familiar; os efeitos da unissexualidade... Atinge o climax do ultrage a disseminação de imagens perniciosas, imorais (já ao alcance dos menores), a propagação de pa-

vas abastardadas, porque a máquina corruptora oficializa a pornografia e implanta a palavra insolente, o calão, a gíria, desmerecendo os clássicos da linguagem e engrandecendo os «escritores» que poluem a mente dos jovens, com escritos materialistas e eróticos, os atos de má-fé, a desidia, a traição, que degradam; aviltam e atingem as criaturas naquilo que possuem de mais nobre: a dignidade.

Falando a seus discípulos, dissera o Cristo: «... os povos serão tomados de angústia, os homens ficarão sufocados de pavor, oprimidos pelo temor e pela expectativa do que irá acontecer a todo o universo, pois as forças do céu serão abaladas, vigia vossa maneira de viver, para que vossas corações não se embruteçam, e conservai-vos dignos de escapar a todos estes males». Quando carregava a sua cruz, Jesus, caído desfalecido, e ao erguer-se, vendo as mulheres em pranto, pôs-lhes como tema simpático: «Filhas de Jerusalém (disse Ele), não choreis por Mim, mas chorai antes sobre vós mesmas, e por vossos filhos». Prefigurava o Messias os sinais dos tempos São estes tempos terríveis que vivemos, mergulhados na indiferença, na cegueira e na omissão. Fomos

omissos (quem sabe, seremos ainda) ao advento do amor, mas não fomos omissos ao evento do desafeto, da injustiça, da iniquidade, porque toleramos e até mesmo aplaudimos os insidiosos inimigos da boa estrutura social e familiar que, sem cerimônia e sob mil formas adentraram os lares através dos modernos veículos de comunicação (televisão, cinema, teatro...), e principalmente, através das pornochanchadas em revistas e outras publicações no deserviço de desorientar os incautos, exaltando os vícios e os crimes para destruir tudo «aquilo que de maravilhoso nos legaram nossos antepassados».

Os homens não perceberam os sinais dos tempos. Lavados nas ondas da ambição, do orgulho, da vaidade, do desamor, esqueceram-se de «refrear os corações dos instintos». Ao abrir-se a janela do Ano Novo, possamos contemplar um mundo melhor, sem imolações, agressões, desregramento dos costumes, e menos poluído. Um mundo ideal, para nós e para os nossos descendentes.

Oxalá contemplos a Paz, possamos os Poetas cantar a Paz!

Rinaldo Glissoni

## OS INGLESES VIRAM LUIZ ANTONIO GASPARETTO RECEBER TELAS DE ARTISTAS FAMOSOS



Como noticiamos, Elsie Dubugras e Luiz Antonio Gasparetto fizeram uma viagem de dois meses pela Europa. Voltaram há poucos dias e a nossa curiosidade formulou a entrevista para melhor informar aos nossos leitores.

Soubemos por Elsie que esta viagem pela Inglaterra, Alemanha, Suíça e Áustria foi sedimentada ao longo do tempo.

«Há anos venho falando sobre a pintura mediúnica do Luiz Antonio, mostrando filmes e 'slides' — comenta Elsie. Uma revista alemã que trata de parapsicologia a «Esotera» ouviu falar dele e quis vê-lo ao vivo. Seus editores ofereceram o programa a diversas sociedades parapsicológicas e todas, em conjunto, programaram as apresentações.»

Desejo saber as cidades visitadas.

«Na Alemanha fomos a Friburgo, onde demos uma apresentação em uma antiga universidade local. Depois fomos a Stuttgart, Dusseldorf, Berlim e Munchen.»

Na Suíça estivemos em Zurich onde tivemos oportunidade de dar duas demonstrações, em St. Gallen com um filme e uma sessão e na Basiléia, passando em seguida para Donnenberg e Feldkirch. O Natal passamos descansando nos belíssimos Alpes — em Barthomberg. Foi um presente do grupo de Feldkirch, muito apreciado por nós, que já estávamos cansados de tanto viajar.»

### FILMES PARA A BBC

Soubemos que a viagem prevista a Portugal não aconteceu?

«De fato. De Bartholomberg voltamos a Zurich para tomar o caminho de Lisboa, mas, no aeroporto, tivemos a desagradável notícia de que a TAP havia cancelado todos os vôos para Portugal, por estar em greve. Como não tínhamos onde ficar, aguardando a decisão da companhia aérea portuguesa, pois os hotéis ficam superlotados nas festas de fim de ano, fomos obrigados a voltar a Londres onde tínhamos hospedagem, apesar da estação.»

Em Londres qual foi a atividade de vocês?

«Demos três apresentações — duas na residência do coronel McCausland e a outra na BBC de Londres.»

A Diretora da BBC-1 ficou tão interessada no trabalho que telefonou aos maiores da BBC no dia do Ano Bom, falando sobre o Luiz Antonio. O resultado foi um convite para fazer um «video tape». Durante dois dias ficamos à disposição da BBC que começou filmando a compra do material numa antiquíssima loja de arte em Chelsea — o paraíso dos artistas. A loja daveria ter feito bem ao coração dos artistas desencarnados, pois parecia uma réplica das que eles conheciam em Paris! E a pessoa que servia era uma antiquíssima senhora que precisava de uma lente de aumento para ver... Ela atendia cada freguês como se fosse o único em Londres. Depois de algumas horas fomos atendidos, quando já era hora do almoço... Fomos a um 'pub' — este um bar também antigo — chamou-nos a atenção os «posters» antiquíssimos; um deles dizia: Sr. .... Dentista. Compra dentaduras usadas. Dirijam-se à rua ..... Tomem HEALTHY (saúdavel) o tônico que cura e também REJUVENESCE.»

### LUZES EM PROFUSÃO - ESFORÇO ENORME

— Elsie, deve ter sido difícil para o Luiz Antonio a filmagem, não?

— «O lugar cegava tamanha a luminosidade. O Luiz Antonio começou a desenhar na hora aprazada, mas via-se que sofria muito com tanta claridade. O calor dentro da sala era de derreter. Mas, mesmo assim, com enorme esforço, conseguiu fazer vinte e uma telas. O interessante é que a gente sentia que ele se «esvaziava», quase não podia mais desenhar. Os pintores devem ter sofrido com isso. Depois que acabou, as pessoas que presenciaram a demonstração deram seu depoimento. Não sabemos o que disseram, pois a gravação foi feita em sala à parte.»

Foi a única entrevista com a BBC?

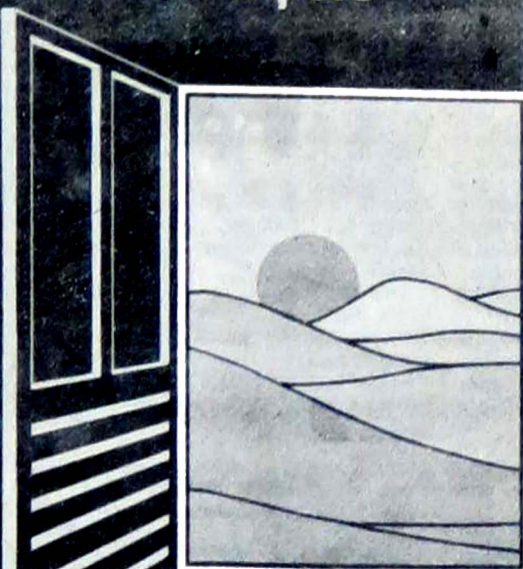
«Não. Voltamos no dia seguinte e ficamos muitas horas. E as 17 horas, deste mesmo dia, tivemos outra entrevista com o 'Psychic News'. Chegamos em cima da hora, mas nós a fizemos. Saiu no número de 14 de janeiro p.p.»

Feliz, Elsie?

— «Muito. Através da mediunidade do Luiz Antonio que é autêntica, comprovamos a sobrevivência de homens e pudemos falar da vida espiritual, da reencarnação, da lei de causa e efeito, enfim, dos princípios básicos de nossa doutrina. E não há nada melhor do que levar palavras de esperança e verdade aos que precisam. Sentimos muita desesperança na Europa, especialmente o temor de uma 3.ª guerra. E essas verdades fazem bem...»

Texto de  
Jamil N.  
Salomão  
PAGINA 3

a criança  
e o jovem  
reclamam direção  
no  
BEM



**EVANGELIZE!**  
coopere com JESUS.

COMPANHIA NACIONAL DE EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA S. PAULO, SP

You will  
live after  
you die

## Psychic News

The Spiritualist newspaper with over 100,000 read  
London, January 14, 1978 No 2380 On sale every Th

## Famous psychic artist demonstrates spirit paintings for TV

He has produced over 4,000 pictures from 'dead' celebrities

Some were done with his feet!

PH Reporter  
BRAZIL'S young brilliant automatic painting medium Luiz Gasparetto, who called at PH last week at the end of a month-long whistle stop European visit, gave me the behind-the-scenes story of his forthcoming British TV appearance.

Luiz arrived with his mentor Elsie Dubugras, a journalist and medium. They touched down in Britain in November, but we stayed only a couple of days, said Elsie: "We didn't have time to get over the jet lag!"

will be seen by BBC 1 Nation wide viewers.  
The scene was filmed in the street, said Elsie. It shows Luiz going into an art shop.  
Despite the adverse studio conditions, Luiz has since painted. Artists and to draw through him at the BBC were Monet, Lautrec, Degas, Picasso, Renoir and Matisse.  
Altogether there came 23 pictures, said Luiz. Some were painted with his feet.  
It was terrible going into trance with the bright lights, said Luiz. They seem to burn the emerald. I was entranced for 90 minutes, though I usually work for two hours.  
Once I was even entranced for five hours.  
But working in the studio conditions it seemed as though I were in trance for hours! Elsie and I were exhausted at the end.  
Elsie was paged with questions by a reporter, such as: "How do you start? How do you feel? Do you charge money?"  
"Others," said Luiz, were about the sensation of being in trance and how I knew the artist would communicate. We make appointments I told him. Luiz, who has been seen on TV in Brazil and the US, has produced over 4,000 drawings and paintings.



ELSIE DUBUGRAS — Elsie Dubugras, a journalist and medium, accompanied Luiz Gasparetto to London for his TV appearance. She is shown here with a portrait of a man, which she painted through Luiz.



Our reproduction in black and white cannot do justice to the multi-coloured painting (right) for which Renoir is claimed to be responsible. It is a reproduction of a painting by the French Impressionist school, painted in 1870.

Como o Psychic News, de Londres, ressaltou a mediunidade de Luiz Antonio Gasparetto.

## A mãe que consola pais em desespero ESPEROU 11 ANOS PELA MENSAGEM DO FILHO

Texto de PAULO ROSSI SEVERINO

Pela primeira vez, Diógenes, o filho mais novo do casal Amílcar Rosin escreve pelas mãos de Francisco Cândido Xavier.

Nossa colaboradora, Zilda Rosin, sua mãe, fala-nos com emoção: «Vocês podem calcular a minha alegria! Esperei onze anos e meio por esta mensagem!...»

Realmente, apenas Dráuzio, o filho mais velho que havia perecido no mesmo desastre, escrevera para os pais, em várias mensagens. Em Zilda ficara aquela pergunta pairando inquieta: — Porque não, Diógenes? Se outros mediuns já me tem dado notícias suas, além de nossos próprios encontros, no mundo espiritual?»

Somente agora seus anseios foram satisfeitos.

Autora de vários livros, entre eles **Morte e Perda de Entes Queridos** que tanto consolo têm levado a brasileiros e irmãos de outras terras, Zilda Rosin fez de sua dor uma bênção para os que choram em consolo. Recentemente, em viagem pelos Estados Unidos, e também por Colômbia, Venezuela, Portugal e Espanha, Zilda falou para auditórios superlotados, adivos de notícias sobre «o outro lado da vida». Pela mensagem, podemos observar a grande sementeira que a família unida, Amílcar e Zilda, no plano físico, Dráuzio e Diógenes na faina espiritual puderam concretizar nesta viagem.

Mais uma lição retiramos desta demora: é preciso saber esperar! Quanto pais inconformados com a falta de notícias dos filhos! Temos aí momento certo para os nossos reencontros mais diretos!

Leia a íntegra da mensagem na página 7.